

Instituto Esporte e Educação - IEE

CNPJ nº 04.31.220/001-63

Relatório da Administração

Prezados Senhores(as) Associados, Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.sas., o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Superávit e das Mutações do Superávit Acumulado dos Exercícios, dos Fluxos de Caixa e a Demonstração Contábil Complementar por Projeto, acompanhadas das Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. As demonstrações contábeis e financeiras encontram-se de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Desta forma, permanecemos à inteira disposição de V.sas., para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 22 de março de 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - Em Reais (R\$)				DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS - Em Reais (R\$)				
ATIVO	2012		2011		2012		2011	
	Circulante	20.396.059	16.578.827	Circulante	18.979.245	15.247.158	RECEITA BRUTA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	9.465.627
Disponibilidades Imediatas	1.687.919	1.486.507	Forneceedores	12.390	5.127	Receitas de Serviços e Doações Privadas	1.325.892	1.291.957
Caixa e equivalentes de Caixa	68.260	114.036	Obrigações Sociais e Tributárias	265.438	345.148	Repasses e Captações de Projetos e Convênios Públicos	8.143.735	7.702.163
Aplicações Financeiras	1.619.659	1.372.471	Obrigações Trabalhistas e Sociais	26.263	22.733	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(71.502)	(70.061)
Outros Créditos	8.723	195.437	Obrigações Tributárias	11.259	5.090	Impostos incidentes sobre Serviços	(71.502)	(70.061)
Contas a Receber	-	195.437	Obrigações Trabalhistas e Sociais	245.650	283.727	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.398.125	8.924.059
Adiantamentos a Empregados/Terceiros	8.723	-	Provisão Trabalhista e Sociais	(17.734)	33.598	Despêndios Diretos - Vinculados a Projetos	(9.143.735)	(7.702.163)
Valores Pendentes de Prestação de Contas	18.701.417	14.896.883	Adiantamentos de Convênios	(17.734)	33.598	Recursos Humanos	(4.790.678)	(4.791.003)
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.474.612	102.302	Recursos de Projetos e Convênios Públicos	18.701.417	14.896.883	Administrativos	(333.077)	(324.577)
Aplicações Financeiras	10.892.137	12.142.985	Recursos Recebidos a Aplicar	15.070.369	13.905.900	Despesas de Produção	(3.019.216)	(2.586.587)
Créditos de Projetos a Receber	4.239.892	2.479.413	Obrigações Vinculadas	3.612.465	830.349	RESULTADO BRUTO	1.254.390	1.221.896
Adiantamentos a Terceiros	94.776	172.183	Obrigações Vinculadas com a entidade	18.583	160.634	(-) Despesas operacionais	(1.067.459)	(801.336)
Não Circulante	86.806	24.713	Patrimônio Social	1.505.620	1.356.382	Despesas Administrativas	(1.088.124)	(792.053)
Realizável a Longo Prazo	21.021	10.000	Reserva Especial de Superávit Acumulado	1.185.928	868.368	Despesas tributárias	(2.571)	(9.283)
Permanente	65.785	14.713	Supervir Líquido do Exercício	319.692	480.014	Outros Resultados Operacionais	23.236	-
Imobilizado	374.822	361.161	TOTAL DO PASSIVO	20.484.865	16.603.540	RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	186.931	420.560
(-) Depreciações/Amortizações Acumuladas	(309.372)	(346.448)				Efeitos Financeiros Líquidos	132.761	67.454
TOTAL DO ATIVO	20.484.865	16.603.540				SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	319.692	480.014
						SUPERÁVIT ACUMULADO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.356.382	1.356.382
						SUPERÁVIT ACUMULADO NO FIM DO EXERCÍCIO	1.505.620	1.356.382

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL COMPLEMENTAR POR PROJETO											
Descrição	2012						2011		Em Reais (R\$)		2011
	Rede de Núcleo-SP	Rede de Núcleo-BR	Caravana do Esporte	Cidades da Copa	Petrobras	Núcleo Jovem do Esporte	Formação	UNICEF	SP é a Escola	Consolidado	
ATIVO											
Bancos Conta Movimento	308.823	359.495	2.707.731	4.775	31.359	1.058	40.189	21.181	-	3.474.611	102.302
Aplicações Financeiras	2.149.559	1.005.207	4.430.226	1.093.829	829.078	218.505	1.165.734	-	-	10.892.138	12.142.985
Créditos de Projeto a Receber	1.223.865	816.085	-	360.049	1.487.648	-	300.000	-	52.244	4.239.891	2.567.995
Adiantamentos a Terceiros	18.631	16.848	8.517	8.194	22.381	9.565	-	-	10.642	94.777	84.001
TOTAL DO ATIVO	3.700.878	2.197.635	7.146.474	1.468.847	2.370.466	228.128	1.505.923	21.181	62.886	18.701.417	14.896.883
PASSIVO											
Recursos Captados	11.159.443	3.498.085	10.356.799	1.657.224	4.958.825	3.841.746	1.504.190	700.860	2.020.592	39.697.764	33.611.885
Saldos de anos anteriores	8.025.385	1.620.000	9.599.084	733.175	4.958.825	3.591.746	-	700.860	1.496.941	30.726.016	20.315.277
Em 2012	3.134.058	1.878.085	757.715	924.049	-	250.000	1.504.190	-	523.651	8.971.748	13.296.608
Renderimentos de Aplicações Financeiras	662.539	131.898	839.167	55.892	128.582	381.439	1.733	(110)	49.844	2.250.984	1.747.288
Saldos de anos anteriores	591.434	74.343	567.730	24.229	89.472	338.162	-	(110)	49.844	1.735.104	1.084.460
Em 2012	71.105	57.555	271.437	31.663	39.110	43.277	1.733	-	-	515.880	662.828
(=) Recursos dos Projetos	11.821.982	3.629.983	11.195.966	1.713.116	5.087.407	4.222.182	1.505.923	700.750	2.070.436	41.948.748	35.359.173
(-) Recursos Aplicados anos anteriores	(6.784.647)	(316.976)	(4.415.526)	-	(1.435.344)	(2.894.435)	-	(623.533)	(1.580.974)	(18.051.435)	(12.944.547)
(-) Recursos Aplicados no exercício	(1.480.996)	(1.117.781)	(2.173.628)	(308.615)	(1.485.401)	(1.049.234)	-	(4.429)	(523.651)	(8.143.735)	(7.686.513)
(-) Recursos Devolvidos	(106.915)	(137.174)	(225.492)	-	-	(145.073)	-	-	(614.654)	(916.711)	(916.711)
Recursos a Receber/Ajustes	-	-	-	-	-	-	1.505.923	21.181	(34.189)	15.087.317	13.905.790
(=) Recursos de Projetos a Aplicar	3.449.424	2.058.052	4.381.320	1.404.501	2.166.862	134.443	1.505.923	21.181	(34.189)	15.087.317	13.905.790
Despesas Incorridas e Não Pagas	251.454	139.583	276.154	62.346	203.804	166.685	-	-	97.075	3.614.100	991.993
TOTAL DO PASSIVO	3.700.878	2.197.635	7.146.474	1.468.847	2.370.466	228.128	1.505.923	21.181	62.886	18.701.417	14.896.883
Recargas de Projetos - Líquida	1.480.996	1.117.781	2.173.628	308.615	1.485.401	1.049.234	-	4.429	523.651	8.143.735	7.686.513
Despesas com Projetos	(1.480.996)	(1.117.781)	(2.173.628)	(308.615)	(1.485.401)	(1.049.234)	-	(4.429)	(523.651)	(8.143.735)	(7.686.513)
Recursos Humanos	(1.210.248)	(860.906)	(287.255)	(207.047)	(887.812)	(633.504)	-	-	(504.043)	(4.790.812)	(4.791.003)
Despesas de Produção	(240.797)	(219.697)	(181.724)	(100.368)	(425.690)	(191.862)	-	(4.091)	(19.608)	(3.019.216)	(2.575.420)
Despesas Administração Central	(29.551)	(37.178)	(68.649)	(1.200)	(172.520)	(23.871)	-	(338)	-	(333.707)	(320.481)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1 Contexto Operacional: O Instituto Esporte e Educação, criado em 06 de dezembro de 2014 é uma organização civil de direito privado, sem fins lucrativos, tem a missão de fomentar o desenvolvimento econômico e social por meio de práticas desportivas, contribuindo de maneira efetiva para a formação de crianças e adolescentes de baixa renda como indivíduos autônomos, utilizando-se do esporte como ferramenta de educação. A instituição, para cumprimento dos seus objetivos, desenvolve programas sob a metodologia de trabalho esportivo, educativo e social, cujos focos principais são as crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 18 anos, em parceria com a comunidade envolvida e do Instituto Público e Privado. O Instituto possui como principais fontes de manutenção de suas atividades a captação por projetos de acordo com a Lei de incentivo ao esporte, convênio com a Petrobrás e outros por patrocínio ou doação. O Instituto atende ao inciso VI alínea "c", do artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 9790/99, também denominada Lei do Terceiro Setor, regulamentada pelo Decreto nº 3100/99, possuindo a qualificação, pelo Poder Público, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP - 2. Bases de preparação das Demonstrações Contábeis: **2.1. Conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incorpora os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, especificamente a Norma Brasileira de Contabilidade NBC-T 10.19 e a NBC-T 19.4, ambas relativas a entidades sem fins lucrativos, assim como as determinações do CPC-PME homologada pela Resolução CFC nº 1255/09 que trata da contabilidade para pequenas e médias empresas. **2.2. Autorização:** A Administração da Entidade aprovou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 23 de abril de 2013, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis. **2.3. Moeda:** As demonstrações contábeis estão expressas em Reais (R\$). **2.4. Estimativas e julgamentos:** As práticas contábeis adotadas no Brasil para efeito da elaboração das demonstrações contábeis determina que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Desta forma os resultados reais podem divergir dessas estimativas, quanto mais o tempo decorrer, mais precisas serão as estimativas. **2.5. Mensuração:** Na preparação das demonstrações contábeis tomou-se como base o custo histórico. **2.6. Resultados abrangentes:** as demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, considerando que o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. **3. Principais Práticas Contábeis:** As principais diretrizes contábeis adotadas de maneira consistente pela entidade são as seguintes: **a) Doações e Contribuições:** as doações e contribuições recebidas que visam o patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação desses recursos antes de sua alocação no projeto, foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com o estatuto social. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica são reconhecidas nas rubricas de receitas com doações e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Imobilizado:** demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, às taxas anuais, ajustado ao valor recuperável (impairment) acumulado, quando este é menor que o valor contábil. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Consistem de fundos de caixa, recursos em contas correntes bancárias de livre movimentação e de aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias. Os Certificados de Depósito Bancário, Fundos de Investimentos e Cadernetas de Poupança são registrados ao custo mais rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e são resgatáveis no prazo inferior de três meses. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante 2012. **d) Ativos e Passivos circulares e não circulares:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Os valores do circulante são realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente. **e) Provisões:** Reconhecida em função de um evento passado, decorrente de uma obrigação legal e conhecida que possa ser estimada de maneira confiável, com probabilidade do uso de um recurso econômico para a sua liquidação, como a provisão de férias/encargos constituída com base nos períodos aquisitivos incorridos, com os correspondentes encargos sociais/previdenciários. **f) Ajustação do Resultado:** Lei de incentivo fiscal - as receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, segundo a NBC-TG 07. Os recursos recebidos são registrados a débito de caixa ou equivalente circulante e o crédito de recursos recebidos de projetos a aplicar no passivo circulante. Quando ocorrem as despesas estas são reconhecidas nas rubricas correspondentes, registradas em contrapartida a débito do passivo circulante de recursos recebidos a aplicar. Os rendimentos de aplicações financeiras relativa a recursos incentivados são reconhecidas a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de recursos recebidos a aplicar no passivo circulante. O mesmo critério de reconhecimento da receita e das despesas dos recursos incentivados recebidos é adotado aos recursos vinculados a propósitos específicos conforme estabelecido nos convênios e termos de compromisso. **g) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2012		2011	
	Custe	Residual	Custe	Residual
Caixa e bancos	165.080	89.295	116.228	199
Conta banco para projetos	219.742	219.742	883.597	1.348.502
Aplicações financeiras	374.612	102.302	1.619.659	1.372.471
Aplicações financeiras vinculadas a projetos	10.892.137	12.142.985	10.892.137	12.142.985
Total	16.054.668	13.731.794	16.054.668	13.731.794
A composição das aplicações financeiras:				
Certificado de Depósito Bancário (i)		767.754		
Fundos de investimento - Renda Fixa (i)		11.628.199		11.399.200
Caderneta de Poupança (ii)		883.597		1.348.502
As aplicações financeiras conversíveis de imediato em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco mínimo de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a: (i) Certificados de Depósitos Bancários - CDB e fundos de investimento, objetiva buscar a valorização das cotas através da aplicação dos recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros, remuneradas a taxas superiores a 96,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI; (ii) Caderneta de Poupança, que se caracterizam por ser investimento de menor risco, remuneradas as taxas oficiais, estando disponível para resgate em períodos trimestrais.				
5 Imobilizado				
Descrição	2012	2011		
	Depreciação	Residual	Depreciação	Residual
Bens Móveis de Uso	155.080	89.295	116.228	199
Centro de Esporte Helipólis	219.742	219.742	883.597	1.348.502
Total	374.822	309.037	1.000.000	1.348.502
6 Patrimônio Líquido: Representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido das doações, subvenções, superávits e déficits apurados anualmente desde a sua constituição. Por força da Lei 11.638/2007 a conta de Superávit Acumulado, Fundo Patrimonial teve seu saldo zerado em 31/12/2008. O valor apurado neste exercício servirá para aplicar exclusivamente nos propósitos institucionais da entidade. 7 Fundo Trabalhista de Rescisão: A administração da organização procedeu à constituição da provisão para rescisão trabalhista correspondente aos empregados contratados por força da execução dos projetos, considerando que não é rescissória, quando da rescisão, para fazer frente às verbas rescisórias relativas ao depósito de 50% da multa rescisória (FGTS). 8 Instrumentos Financeiros e Derivativos: As transações financeiras apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas, destinadas a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de moeda. Risco de taxas de juros: - As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. A administração é de opinião que os instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis não apresentam variações significativas em relação ao valor de mercado. Riscos de Capital: Para continuar operando e exercendo suas funções sociais, o Instituto depende de doações e subvenções. A administração do Instituto entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias a manutenção e continuidade dos projetos e convênios. 9 Formação e Benefícios aos colaboradores: Na formação e capacitação de futuros profissionais o Instituto contrata estagiários, monitores principalmente universitários de educação física inserindo no mercado de trabalho. Aos empregados o Instituto concede programa de benefícios, tais como, convênio médico, auxílio alimentação, auxílio transporte e seguro de vida. 10 Créditos de Projetos a Receber: O Instituto apresenta a seguinte composição em relação ao recebimento de valor de R\$1.487.648, ajustetes entre projetos R\$ 2.700.000 e repasse por gastos realizados com a PMPSP R\$ 52.244. 11 Contingências: A entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a despesas jurídicas de natureza fiscal, trabalhista e civil. Faz parte em um processo de natureza trabalhista, mas não há para ele ou quaisquer outros processos que devam estar registrados nos demonstrações contábeis de 2012 e 2011. 12 Convênios e Parcerias: Informações adicionais dos principais projetos firmados de captação de recursos pela entidade incentivados ou de patrocínio financeiro no ano calendário foram: a) São Paulo e Uma Escola - continuidade da parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, realizando oficinas de Atividades Esportivas na Coordenadoria de Educação de São Miguel e Campo Limpo; b) Ministério do Esporte - captação de recursos incentivados junto a pessoas jurídicas, relativo a projetos voltados ao esporte social, aprovados com base na Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte, Rede de Núcleos, Caravana do Esporte, Núcleo Jovem e Cidades da Copa. c) Rede Multiplicadora - Parceria da Petrobras, o Instituto desfruta, baseado-se na experiência acumulada uma estratégia de disseminação das práticas de Esporte Educacional a partir da TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA e da parceria com outras instituições (ONGs, universidades e Municípios. e) O Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional. O Instituto propõe FORMAR OS NÚCLEOS ESTRATÉGICOS nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Amazonas, Região Nordeste e Região Sudeste, através do empoderamento de Parceiros Locais e Municípios, formando gestores e professores para que estes sejam os responsáveis diretos pelas atividades de atendimento às crianças e adolescentes. f) P&G Esporte na Escola - O Projeto Esporte na Escola, financiado pela P&G, consistiu na implantação de Núcleo de Esporte Educacional em escolas municipais. As cidades são determinadas a partir do sorteio da Promoção P&G, Provou Gostou - Avião do Faustão: nas cidades de Camaçari (BA), Parnamirim (RN), Porto Alegre (RS) e Salvador (BA).				

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

Área de Abrangência do Instituto com os projetos, presente em 19 estados, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe, São Paulo e Tocantins. Destacamos os principais projetos, programas e eventos que a entidade se fez presente no transcorrer do ano de 2012. **PROGRAMA MÉTODO DE CAPACITAÇÃO** - O Instituto Esporte & Educação aplicou vários programas de capacitação dos recursos humanos. Abaixo os principais formatos desenvolvidos atualmente: Formação Continuada em Esporte Educacional e Gestão Social, voltada aos professores e profissionais atuantes nos núcleos esportivos, totalizando 100h de curso/ano. Programa Método: atende professores e gestores atuantes nos parques comunitários, especialmente redes municipais de ensino e esporte. São 200 horas de formação, durante um ano, intercalando Módulos Teórico-Práticos e Supervisões da Prática. Apresentam conteúdos pedagógicos, de gestão e social, aliados ao conhecimento e interação à estrutura de atendimento local. Apresenta, como um dos produtos, a implantação e acompanhamento de Núcleos Esportivo/Sócio-Educativos. Este formato já foi aplicado envolvendo alguns municípios desde 2004, em 2012 a Formação Continuada em Esporte Educacional em parceria com empresa Suzano nos estados da Bahia e Espírito Santo. O objetivo e a formação dos professores, o Programa oferece subsídios teóricos e práticos que criam bases para as implementações de processos pedagógicos, sociais e de gestão nas instituições de atendimento a crianças e adolescentes. Tem como objetivo, estruturar e qualificar programas de educação formal e não formal relacionados à cultura corporal de movimento, enfatizando jogos, brincadeiras e esporte. Os professores capacitados ampliam sua visão de esporte, de educação e de mundo. Através das trocas de experiências,